

FLUORESCÊNCIA DA CLOROFILA EM MUDAS DE GUARANAZEIRO SUBMETIDAS A DOSES DE GLIFOSATO

Sônia Maria Figueiredo Albertino¹; Bruna Nogueira Leite Konrad¹; Mauro Alves da Silva¹; Karla Gabrielle Dutra Pinto¹; Laís Alves da Gama¹

¹Programa de Pós-Graduação em Agronomia Tropical da Universidade Federal do Amazonas - PPGATR/UFAM. sonia.albertino@gmail.com

Destaque: O glifosato pode alterar a eficiência fotossintética em algumas plantas, mas o guaranazeiro não apresentou alteração em seu rendimento quântico.

Resumo: Os prejuízos causados pela competição das plantas daninhas em lavoura de guaranazeiro podem reduzir em mais da metade a produção, sendo comum o manejo realizado por meio de capina manual, todavia em condições de infestação de espécies agressivas, o uso de herbicidas é uma alternativa de controle. No entanto, o efeito da deriva destes produtos não é conhecido em cultivo de guaranazeiro. Sabe-se que as subdoses de herbicidas depositadas sobre os cultivos, por efeito da deriva, são suspeitas de alterar a eficiência fotossintética das plantas cultivadas e a fluorescência da clorofila a é uma alternativa não destrutiva eficiente para avaliar esses efeitos. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência fotossintética de mudas de guaranazeiro por meio do rendimento quântico máximo do PSII (Fv/Fm). A pesquisa foi conduzida em ambiente controlado com delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 5x6, com quatro repetições. Foram aplicadas quatro doses do herbicida glifosato (126, 252, 540 e 1.080 g equivalentes de ácido (ae. ha⁻¹)), mais espalhante adesivo (AGRAL®?) na concentração de 0,5%, em relação à calda. A dose controle continha apenas 0,5% de AGRAL. A variável resposta foi coletada nos tempos 0, 3, 7, 14, 30 e 60 dias após a aplicação (DAA) do herbicida. Os dados foram submetidos a análise de variância a 5% de probabilidade, quando significativos, aplicado o teste de regressão. Não houve interação significativa entre os fatores dose x dia, portanto este resultado demonstra que doses do herbicida glifosato não alteram a eficiência fotoquímica do PSII, indicando tolerância ao estresse químico causado pelo glifosato.

Palavras-chave: Fluorescência da clorofila a; Herbicida; Paullinia Cupana

Agradecimentos: Programa de Pós-Graduação em Agronomia Tropical da Universidade Federal do Amazonas – PPGATR/UFAM. .

Instituição financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; Agropecuária Jayoro